



©Foto de Ricardo Aleixo (Berlim, Alemanha, 2013)

19.11.2021

18h00-20h30

FCSH-UNL/ Sala EC (C115)

**Gustavo
Silveira
Ribeiro**

Professor de Literatura
Brasileira /Universidade
Federal de Minas Gerais

fronteiras móveis

experimentação e intermedialidade

em alguma poesia brasileira contemporânea:

Ricardo Aleixo, Laura Erber, Leila Danziger

Poesia, já disse uma vez Jean-Luc Nancy, “é fazer tudo falar”. Ato expansivo, que alarga os limites da linguagem e do pensamento. Ainda Nancy: a poesia aponta para um além de si, nega-se, posta fora do campo circunscrito e tradicional do poema. Apelo à singularidade e à experiência particular das coisas, a poesia, no entanto, abre-se ao inespecífico e vai situar-se numa zona intermédia – permanentemente inquieta e interrogante, movendo-se em direção àquilo que não é (ainda). Parte significativa da poesia brasileira produzida nas últimas décadas pode ser compreendida a partir desse movimento expansivo, configurando-se a partir da performance, da fotografia e do cinema, sem renunciar a sua natureza de palavra, mas sem também resolver-se apenas como artefato verbal.

SEMINÁRIO ABERTO

no âmbito do Mestrado em Estudos Portugueses

Grupo de Investigação Literatura, Filosofia, Artes



O IELT é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e

Tecnologia no âmbito dos projetos

UIDB/00657/2020 e UIDP/00657/2020.